



Ciências Biológicas

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA ANTI-HELMÍNTICA EM OVINOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Letícia Vidal Cruz, Clóvis de Paula Santos, Jordana Andrioli Salgado, Bruna da Silva, Susane Borges Rodrigues, Luana Maximiano da Costa

A ovinocultura apresenta grande importância no cenário nacional e mundial pela qualidade da carne, mas um dos limitantes da cadeia produtiva é o parasitismo ocasionado por nematoides gastrointestinais. O controle desses parasitos é baseado quase exclusivamente na utilização de anti-helmínticos. Contudo, o uso inadequado desses medicamentos, sem o diagnóstico prévio e sem o cálculo de doses, tem ocasionado à ineficácia das drogas acelerando o processo de resistência anti-helmíntica. O principal objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia dos cinco principais anti-helmínticos utilizados no rebanho ovino no Estado do Rio de Janeiro, são eles: Albendazol, Levamisol, Ivermectina, Moxidectina e Closantel, além da avaliação em conjunto do manejo anti-helmíntico utilizado em cada propriedade estudada via questionário. A eficácia dos anti-helmínticos foi avaliada comparando-se a contagem de ovos por grama de fezes (OPG) pré e pós-tratamento, considerando-se eficaz a redução maior ou igual a 95%. Coproculturas foram realizadas para determinar a identificação do gênero de parasitos sobreviventes ao tratamento. Em todas as propriedades avaliadas há resistência em pelo menos quatro dos cinco anti-helmínticos testados (redução menor que 95%), sendo que em cinco propriedades não houve anti-helmíntico eficaz. O gênero de nematoide predominantemente resistente foi *Haemonchus*. O manejo parasitário anteriormente adotado era equivocado, com a utilização de drogas ineficazes o que ocasiona perdas na produção e mortalidade dos animais.

Palavras-chave: Nematoides, Ovinocultura, Resistência anti-helmíntica

Instituições de fomento: CNPQ, FAPERJ, UENF
UENF